

a arte tecida

TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE
31 DE AGOSTO A 25 DE OUTUBRO DE 2013

Herdeira da tradição francesa e belga de tapeçaria mural, a Tapeçaria de Portalegre foi considerada por Jean Lurçat — o grande renovador desta arte no século XX — a melhor tecelagem do mundo.

Fundada em 1946, no interior de Portugal, por Guy Fino e Celestino Peixeiro, a Manufatura de Portalegre representou um ponto de viragem na história da tapeçaria mural.

Adotando uma nova técnica de tecelagem, conhecida como o ponto de Portalegre, associou a sua produção a grandes nomes da arte contemporânea portuguesa e internacional.

Atualmente, mais de 200 artistas consagrados produziram as suas obras em Tapeçaria de Portalegre. Entre estes estão Almada Negreiros, Camarinha, Júlio Pomar, Eduardo Nery, Le Corbusier, Vieira da Silva, Arpad Snezes, Graça Morais, Sonia Delaunay, Bruno Murani, Pedro Calapez, Lourdes Castro, Álvaro Siza, Rigo 23, Rui Moreira, Jean Lurçat, Hans Erni, Burle Marx, Genaro de Carvalho e Joana de Vasconcelos.

Dos teares de Portalegre saem obras de arte únicas, fruto do génio criativo dos artistas que produzem os cartões originais, da perícia das desenhistas que os ampliam e os transpõem para o desenho técnico e da mestria das tecedeiras que executam com detalhe e rigor a obra final.

Ao longo de quase sete décadas, as Tapeçarias de Portalegre preservaram a sua integridade, afirmando-se hoje como uma referência da identidade cultural portuguesa.

É este património que se pretende divulgar e tornar conhecido através desta exposição



Manufatura de Tapeçarias
de Portalegre

QUARTEL

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

LARGO DE SANT'ANA, 2200 - 348 ABRANTES
+351 241 330 209 / galeria.arte@cm-abrantes.pt
TERÇA - SÁBADO 10-12H30, 14-18H30
ENCERRA DOMINGOS, SEGUNDAS E FERIADOS





A TAPEÇARIA DE PORTALEGRE

A história das tapeçarias murais de Portalegre é recente e começa a ser contada em 1946 quando dois amigos, Guy Fino e Manuel Celestino Peixeiro, que tinham o propósito de trazer de volta a tradição dos tapetes de ponto de nó, acabam produzindo tapeçarias murais decorativas com uma técnica de tecelagem idealizada por Manuel do Carmo Peixeiro, pai de Manuel Celestino, 20 anos antes, enquanto estudante têxtil em Roubaix.

A primeira tapeçaria com a técnica de Portalegre, Diana, baseada numa obra de João Tavares, sai dos teares de Portalegre em 1947.

Outros pintores se seguirão, como Júlio Pomar, Maria Keil, Guilherme Camarinha, Renato Torres, Lima de Freitas, iniciando-se uma profícua colaboração entre a Manufatura de Tapeçarias de Portalegre e os mais renomados artistas portugueses e internacionais.

Em todo o caso, a aceitação plena da tapeçaria de Portalegre acontecerá apenas em 1952, no âmbito da exposição “As Tapeçarias Francesas da Idade Média ao Presente”.

Guy Fino, aproveitando esta ocasião, expõe duas grandes tapeçarias sob cartão de Guilherme Camarinha, expondo em simultâneo os cartões originais. Os técnicos franceses, convidados a visitar esta exposição, mostraram grande admiração pela técnica e perfeição conseguida com o ponto de Portalegre.

Importante para a afirmação da Manufatura de Portalegre a nível mundial foi o reconhecimento público de Jean Lurçat, o renovador da tapeçaria mural, ao considerar as tecedeiras de Portalegre como as melhores tecedeiras do mundo, mandando executar em Portalegre, a partir de 1985 inúmeras das suas tapeçarias.

Atestada a qualidade da tecelagem de Portalegre, tornava-se então imperativo desenhar uma estratégia de promoção internacional, o que passou pela participação em diversos eventos culturais, como foi o caso da Bienal de Tapeçaria de Lausanne, em 1957, onde Almada Negreiros apresentou uma tapeçaria com 12,50m de comprimento chamada Portugal. Guy Fino iniciou também uma campanha, viajando por todo o mundo, para cativar pintores estrangeiros a executarem obras suas em Tapeçaria de Portalegre.

Assim, em 1964, dos teares de Portalegre sai Les Deux Musiciens, a primeira tapeçaria de um grande projeto de Le Corbusier. E ainda que a sua morte tenha inviabilizado a tecelagem dos cartões restantes, a influência da sua colaboração permanece até hoje, não só porque a referida tapeçaria se tornou um dos ícones da Manufatura, mas também porque ajudou a trazer para o universo dessa arte inúmeros artistas e arquitetos, como foi o caso de Burt Marx, Genaro de Carvalho, Hans Erni, Arpad Szezes, Sonia Delaunay, Munari, Siza Vieira, entre muitos outros.

Com o passar dos anos e com o aumento de notoriedade, a Tapeçaria de Portalegre soube cativar os melhores artistas dos mais variados pontos do mundo encontrando-se, hoje em dia, representada em importantes coleções particulares e em instituições de renome mundial, em Portugal e no estrangeiro.

